

## Caros Confrades e Peregrinos

Certa ocasião, o monge colhia rosas no jardim do mosteiro, quando de repente foi machucado por um espinho.

Sentiu muita dor, ficou nervoso e revoltado pelo acontecido.

O Abade vendo aquela situação, chamou-o para um canto e disse-lhe:

– Querido monge, quem quer colher rosas deve suportar os espinhos.

– Na vida também é assim, pois para avançarmos no progresso, é necessário que passemos por dificuldades.

– São os espinhos da vida.

– Quem deseja alcançar algo de melhor amanhã, deve no dia de hoje lutar e trabalhar muito.

– São os espinhos da vida.

– Quando você pretende melhorar suas perfeições, é necessária a luta interior para correção dos seus defeitos.

– São os espinhos da vida.

– Na sua vida nada cairá do céu; é necessário que você se esforce, corra riscos e seja um empreendedor para melhorar em tudo que deseja.

– São os espinhos da vida.

Após ouvir atentamente as palavras do Abade, o monge continuou a colher as rosas, recebendo vários espinhos em suas mãos, mas não reclamando de mais nada.

Monsenhor André Sampaio  
Conselheiro Espiritual

